

ATIVIDADES DE SAÚDE BUCAL REALIZADAS COM O GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA USF ALTO DO PAPAGAIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marli Kécia Araújo Silva¹, Juliana Albuquerque Reis Barreto², Pedro Nascimento Prates Santos³.

1. Bolsista CNPq, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marlykecia@hotmail.com
2. Graduada em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: julianaareis@yahoo.com.br
3. Orientador, Professor Titular, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pratespedro@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Tratamento odontológico, Hipertensão e diabetes

INTRODUÇÃO

Doenças sistêmicas como hipertensão e diabetes são prevalentes na terceira idade e suas manifestações podem estar relacionadas a alterações na cavidade bucal do idoso. Segundo Silva et al. (2011), esse grupo etário corresponde ao que menos utiliza os serviços odontológicos e uma importante ferramenta para transformar essa situação seria focalizar a relação entre a auto percepção de saúde bucal em idosos e sua condição geral de saúde. Nesse contexto, foram realizadas através do PET-Saúde da Família da USF Alto do Papagaio, ações educativas em saúde bucal com o grupo de hipertensos e diabéticos (Hiperdia), tendo como finalidade evidenciar algumas considerações sobre o tratamento odontológico e a importância do auto cuidado.

METODOLOGIA

As atividades de Saúde Bucal foram desenvolvidas em cinco encontros no período de janeiro a abril de 2012. Dentre elas, orientações de higiene bucal com a utilização de macromodelos, escovação supervisionada, além da abordagem ilustrativa através da utilização de folders e álbum seriado. As palestras abordavam os seguintes temas: tratamento odontológico para hipertensos e diabéticos, xerostomia, doença periodontal, doença cárie e orientações sobre higiene bucal e da prótese. Essas ações de atenção e promoção à saúde ocorreram em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde e o NASF, os quais abordavam outras temáticas pertinentes sobre a saúde do idoso, além da realização de atividade física em todos os encontros após as palestras.

RESULTADOS

Através da realização das atividades educativas em saúde bucal com o grupo Hiperdia percebe-se vários pontos positivos como: motivação dos idosos, assiduidade nos

encontros, aumento da participação da comunidade nas atividades do grupo, adesão dos usuários a aquisição de hábitos saudáveis e ao tratamento odontológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esclarecimento sobre a relação entre hipertensão e diabetes e suas influências no tratamento odontológico, através das atividades do PET-Saúde da Família, podem contribuir significativamente para um aumento na adesão dos idosos ao tratamento médico e odontológico, repercutindo em melhor qualidade de vida.

Através de atividades de Educação em Saúde é possível despertar a necessidade de adquirir continuamente informações sobre saúde bucal, além de estimular a aquisição de hábitos saudáveis. Dessa forma, espera-se que o idoso atue como agente multiplicador de informação em saúde bucal e seja responsável pela transformação da realidade da comunidade na qual está inserido.

REFERÊNCIAS

COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da; CIOSAK, Suely Itsuko. **Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde.** *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2010, vol.44, n.2, pp. 437-444. ISSN 0080-6234.

Silva AL da, Saintrain MVL. **Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica.** *Rev. bras. epidemiol.* 2006; 9(2): 242-250.

Silva DD et al. **Autopercepção da saúde bucal em idosos e fatores associados em Campinas, SP, 2008-2009.** *Rev. Saúde Pública.* 2011; 45(6):1145-1153.